

Áreas para leilão ainda estão sem definição

STS08 e STS10, em Santos, são estudadas

TEDESARTORI
DA REDAÇÃO

As áreas STS08 e STS10, ambas localizadas na Margem Direita do Porto de Santos, encontram-se em diferentes estágios com relação aos leilões pretendidos para elas.

A STS08 foi retirada da sessão pública de pregão para reavaliar a modelagem, tendo em vista não ter havido entrega de propostas. Ela fica na região da Alemao, possui 168.324 metros quadrados (m²) e está destinada à movimentação e armazenagem de graneis líquidos e gasosos - no caso do primeiro, especialmente combustíveis. Estima-se, segundo o Ministério de Portos e Aeroportos, investimento de R\$ 261 milhões.

Já com relação à STS10, de acordo com nota do Ministério, os estudos de viabilidade passaram por audiência e consulta pública.

Posteriormente, houve análise do Tribunal de Contas da União (TCU) e, atualmente, encontram-se em alinhamento com a Autoridade Portuária de Santos (APS) para "posterior prosseguimento de projeto".

Com 601.102 m², a STS10 fica na região do Saboó e a destinação será para armazenagem de carga contêinerizada. Estima-se, de acordo com o Ministério, um aporte de aproximadamente R\$ 3,3 bilhões.

APS informou, em nota, que está desenvolvendo estudos, em conjunto com a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), a respeito da demanda atual de contêineres e líquidos a granel do Porto de Santos para, então, definir os escopos dos leilões para a STS08 e a STS10.

TERMINAL DE PASSAGEIROS

No início de setembro, o



Com mais de 600 metros quadrados no Saboó, a STS10 armazenaria contêineres, mas pode receber ainda um novo terminal de cruzeiros



A STS08, na Alemao, seria destinada para a movimentação de graneis

presidente da APS, Anderson Pomini, chegou a declarar em A Tribuna que a área STS10 seria um pouco menor, pois o novo formato deverá atender às necessidades de permanência da Ecoporto, com espaço para abrigar navios de cruzeiro.

O motivo é que há a intenção de se transferir o Terminal Marítimo de Passageiros Giusfredo Santini, administrado pelo Concais e com contrato válido até 2038, para a área dos antigos armazéns 1, 2 e 3, ao lado do futuro Parque Valongo.

A projeção é que o equipamento seja construído em cinco anos, assim que as autoridades derem sinal verde ao empreendimento. O orçamento estimado é de R\$ 1,4 bilhão.

O STS10 está incluído na meta de clusterização do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) do Porto de Santos.

Em junho, a APS chegou a informar que estudava a possibilidade de um leilão parcial da área. Contudo, a decisão cabe ao Ministério de Portos e Aeroportos.